

PERCEPÇÃO DE RESPONSÁVEIS SOBRE ROTINA, COMUNICAÇÃO E IMPACTO FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Joyce Baeta de Almeida¹, Núbia Christhi Miranda Sousa¹, Ysabela Alexandra Ressureição Cardoso¹,
Mariana Torres Fernandes da Costa², Thauana dos Santos Fernandes¹, Angela Maria Bittencourt
Fernandes da Silva³

¹Centro Universitário Rio de Janeiro,

². Instituto Superior da Afac

³Instituto Federal do Rio de Janeiro

Apresentador: joycebaeta22@gmail.com

Eixo: Saúde

Os responsáveis por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenham papel fundamental no cuidado, desenvolvimento e inclusão dos mesmos. Além de atuarem como mediadores no processo terapêutico e educacional, enfrentam desafios emocionais, sociais e financeiros no cotidiano. Nesse contexto, torna-se essencial compreender suas vivências para promover suporte adequado e estratégias de intervenção mais eficazes. **Objetivo:** Avaliar a percepção de responsáveis acerca da rotina, comunicação e impacto familiar de crianças e adolescentes com TEA. **Metodologia:** Trata-se de estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de ação extensionista, cujo público-alvo foi composto somente pelos responsáveis. A coleta de dados se deu por meio de rodas de conversa e aplicação de questionários estruturados. Além disso, foram realizadas orientações sobre estratégias de manejo no cotidiano, visando apoiar os responsáveis no cuidado e na organização das demandas diárias. A pesquisa respeitou os princípios éticos, garantindo o sigilo das informações e a participação voluntária dos envolvidos. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sobre CAEE nº 84638124.1.0000.5268. **Resultado.** Participaram 8 responsáveis, 3 com diagnóstico moderado, 2 leve e 3 severo, sendo que 80% deles identificaram dificuldades principalmente na comunicação e na organização da rotina, além de impacto significativo na dinâmica familiar. Contudo, também foram observados progressos quando há acompanhamento multiprofissional e a utilização de estratégias adequadas. **Conclusão:** A ação contribuiu para ampliar o conhecimento dos responsáveis e fortalecer práticas de cuidado, sendo possível afirmar que o objetivo proposto foi alcançado, ao promover reflexão, orientação e apoio às famílias no contexto do TEA.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Transtorno do Espectro Autista; Família; Rotina; Comunicação; Participação Social.